

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ**  
**CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GABRIEL REIS DA SILVA**

**INSERSÃO DAS EMPRESAS DE ARACRUZ NA GEOREGIÃO**  
**ECONOMICA DA SUDENE**

**ARACRUZ-ES**  
**2023**

**GABRIEL REIS DA SILVA**

**INSERSÃO DAS EMPRESAS DE ARACRUZ NA GEOREGIÃO  
ECONOMICA DA SUDENE**

Trabalho de Conclusão de Curso, Apresentado  
Para Obtenção do Grau de Bacharel do Curso de  
Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de  
Aracruz, FAACZ.

Orientador: Prof. MSc. IZAQUE VIEIRA RIBEIRO

**ARACRUZ-ES  
2023**

## RESUMO

Tendo em vista apresentar ao leitor informações sobre a importância de um benefício fiscal e servir como base para potenciais empreendedores da região de Aracruz na elaboração de um plano de negócios sólido e eficaz. Pesquisa-se sobre Inserção das empresas de Aracruz na georegião econômica da SUDENE, a fim de apresentar os benefícios ofertados para as empresas de Aracruz por estarem compreendidas pela geolocalização da SUDENE. Para tanto, é necessário Caracterizar a SUDENE, Apresentar a região geoeconômica do município de Aracruz, identificar os benefícios para as empresas de Aracruz e Apresentar os benefícios específicos para o município dentro do referido incentivo. Realiza-se, então, uma pesquisa documental de cunho qualitativo em sites oficiais representantes deste incentivo fiscal e outros pertinentes ao tema, além de revisões bibliográficas tomando por base livros e artigos. Diante disso, verifica-se que centenas de empregos foram gerados e altos valores investidos, o que impõe a constatação de que a instalação da Sudene criou um cenário favorável ao desenvolvimento do empreendedorismo.

Palavras-chave: SUDENE. Crescimento. Incentivo.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>- SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>- Região geoeconômica do município de Aracruz .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>- Benefícios fiscais de Aracruz.....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>- Desenvolvimento econômico de Aracruz após a chegada da SUDENE ...</b>	<b>16</b>
	<b>5.1 – Redução da carga tributária .....</b>	<b>16</b>
	<b>5.2 – Acesso a crédito facilitado .....</b>	<b>20</b>
<b>6</b>	<b>- Conclusão.....</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>- Referencias.....</b>	<b>25</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O município de Aracruz surgiu com aldeamento de jesuítas ao redor do rio Piraqueaçu em 1556, onde atualmente se localiza o distrito de Santa Cruz. No período colonial o município não teve grande relevância política e econômica para o país, pautado basicamente em agricultura familiar. E no decorrer de 1832 a 1874, já dentro do período imperial, chega ao município cerca de 387 famílias de imigrantes Italianos, fazendo com que o município passe a ter ainda que pequena, mas já existente relevância no cenário nacional do império. (ARACRUZ, 2017)

Aracruz é um município localizado no estado do Espírito Santo, que experimentou um notável crescimento e desenvolvimento, principalmente ligado à sua industrialização. O processo de industrialização começou na década de 1960, com a instalação da fábrica de celulose da Aracruz Celulose S.A. Essa indústria contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico do município, gerando empregos diretos e indiretos, além de movimentar a economia local com o aumento do comércio e serviços. A chegada da indústria de celulose impulsionou outros setores da economia, como a construção civil, o turismo e a agricultura. A construção de estradas, pontes e outras infraestruturas acompanhou esse crescimento, tornando o município mais acessível para o transporte de mercadorias e pessoas. (ARACRUZ, 2017)

Um município banhado pelo oceano Atlântico, localizado no noroeste do Espírito Santo é também cortado pela BR 101, umas das BR com maior extensão do país, além de um tronco da linha férrea Vitória x Minas e abrigando vários pontos de distribuição por gasodutos. Tornando assim Aracruz uma grande matriz logística por contar com os modais ferroviários, rodoviário e aquaviário além de estar a 1 hora da capital do estado.

Recentemente, Aracruz, alcançou um marco significativo ao ser incluído na área de atuação econômica da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Essa conquista foi possível graças a um veto presidencial ao Projeto de Lei Complementar (PLC) Nº 148/2017 no Senado Federal, em 27 de setembro de

2021, e sancionado pelo então presidente Jair Bolsonaro em 06 de outubro do mesmo ano, que abriu as portas para a participação de Aracruz nessa importante região de desenvolvimento. O veto em questão foi uma decisão estratégica do governo federal, que reconheceu a inclusão de Aracruz na SUDENE como forma de sustento o desenvolvimento econômico e social do município. Esse movimento visando reduzir as desigualdades regionais e promover a equidade entre os estados e municípios brasileiros.

A partir de 2022, uma série de anúncios de investimentos tem impulsionado o desenvolvimento econômico e social da região, e agora se prepara para receber novos empreendimentos de outros setores, tais como têxtil, centro de distribuição e ampliação das empresas já existentes. E conseqüentemente o setor de turismo tem se beneficiado dos anúncios de investimento. (FRIZERA, 2022)

Mas, não se pode esquecer que o mundo passou por uma crise de saúde, ocasionada por micro-organismo infeccioso denominado de COVID-19, no período 11 de março de 2020 a 05 de maio de 2023 conforme declarado pela Organização Mundial da Saúde (UNA-SUS, 2023). Crise essa que matou cerca de 20 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo aproximadamente 703 mil apenas no Brasil. O que culminou no fechamento de 600 mil empresas no país. (NADER, 2021)

A partir do acima exposto, este trabalho terá como problema de pesquisa: **quais os benefícios para as empresas de Aracruz da inserção na geolocalização econômica da SUDENE?** Visando apresentar ao leitor tanto quanto uma informação do quão importante é um benefício fiscal, como também servir de base para possíveis empreendedores da região Aracruzense na construção de um plano de negócio sólido e eficaz.

Este artigo tem como objetivo geral: **apresentar os benefícios ofertados para as empresas de Aracruz por estarem compreendidas pela geolocalização da SUDENE.**

Como objetivos específicos serão trabalhados:

- Caracterizar a SUDENE
- Apresentar a região geoeconômica do município de Aracruz
- Identificar os benefícios para as empresas de Aracruz

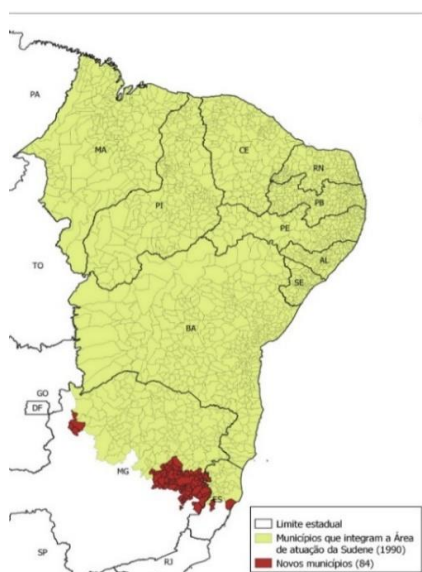
- Apresentar os benefícios específicos para o município dentro da SUDENE.

Como metodologia será realizada pesquisas documentais de cunho qualitativo em sites oficiais representantes do referido incentivo fiscal e outros pertinentes ao tema, além de revisões bibliográficas tomando por base livros e artigos, tendo também como fundamento as ideias de Celso Monteiro Furtado, ele que é ex-ministro do planejamento e orçamento do Brasil e o principal idealizador do plano de desenvolvimento que deu início a SUDENE.

## 2 SUDENE – SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

No fim da década de 50, a política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek começa a transformar as feições agrárias do Brasil em potência industrial. A ousadia do Plano de Metas do governo previa 50 anos de progresso em apenas cinco de mandato presidencial. O país se modernizou, ganhou indústrias e uma nova capital federal, mas também sofreu com o aumento da dívida externa e o agravamento das desigualdades sociais e regionais. O Sul maravilha se distanciava cada vez mais do norte sofrido.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, estabelecida através da Lei número 3.692 em 15 de dezembro de 1959, representou um mecanismo de intervenção estatal na região nordeste do Brasil. Seu principal propósito era coordenar e impulsionar o progresso nessa área. A criação dessa instituição implicou na definição dos limites geográficos do Nordeste, que abrangeria os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e parte de Minas Gerais. Este conjunto territorial, compreendendo 18,4% do território nacional, alojava aproximadamente 35 milhões de habitantes até 1980, equivalente a cerca de 30% da população brasileira. Em 17 de dezembro de 1998 com o decreto presidencial nº 2.885, 28 municípios do Espírito Santo passaram a ser compreendidos pela área de atuação. E em 27 de setembro de 2021 o mapa de atuação passou por sua última atualização.



Fonte: Ministério do desenvolvimento nacional 2021



A concepção da Sudene surgiu em resposta à crescente disparidade entre o Nordeste e o Centro-Sul do Brasil, mesmo com o processo de industrialização em curso. Era evidente a necessidade de uma intervenção direta na região, conduzida por meio de um planejamento abraçado como o único caminho para o progresso. A criação da Sudene foi influenciada por diversos fatores, incluindo a devastadora seca de 1958, que exacerbou o desemprego rural e a migração em massa. Adicionalmente, uma série de revelações sobre os escândalos envolvendo a gestão dos recursos destinados ao combate à seca trouxe à tona a corrupção e as más práticas administrativas. Esses eventos denunciaram como o latifúndio e seus líderes, conhecidos como "coronéis", haviam influenciado e corrompido as entidades encarregadas de combater os efeitos das secas ao longo do tempo.

O esforço de estabelecer a Sudene contou com a colaboração de diversos setores da sociedade. Empresários industriais, políticos com interesse no desenvolvimento industrial da região, representantes das classes populares e movimentos de esquerda, como Francisco Julião das Ligas Camponesas, assim como membros da Igreja engajados na luta contra a pobreza, como D. Eugênio Sales e D. Helder Câmara, se uniram em prol da causa. Essas forças se opuseram aos defensores do latifúndio, que haviam influenciado o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e se opunham à criação da nova entidade. A Sudene, portanto, pode ser considerada um exemplo concreto da divisão na sociedade brasileira, conforme delineado nas análises do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).

Inicialmente criada como uma autarquia diretamente vinculada à presidência da República, a Sudene teve Celso Furtado como líder de sua secretaria executiva, economista que em 1953, preside no Rio o Grupo Misto CEPAL-BNDE, e realiza um estudo sobre a economia brasileira, com ênfase especial nas técnicas de planejamento tributário. Posteriormente nomeado interventor no Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste de 1959 a 1964. Furtado moldou a estratégia de atuação da organização, baseada no diagnóstico apresentado em seu livro "A Operação Nordeste", publicado em 1959, que tinha como foco apresentar as políticas para reduzir as desigualdades regionais.

A SUDENE atua por meio do planejamento e da implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dos estados e municípios que compõem sua área de atuação. Seus principais objetivos são impulsionar o crescimento econômico, reduzir as disparidades sociais, gerar empregos e promover a melhoria da qualidade de vida da população. Para alcançar esses objetivos, a SUDENE desenvolve programas e projetos nas áreas de infraestrutura, agricultura, indústria, comércio, turismo, energia, entre outros setores estratégicos. A autarquia também promove parcerias e estabelece incentivos fiscais para atrair investimentos privados para a região, visando fortalecer a economia local e fomentar o empreendedorismo. Além disso, investe em programas de capacitação e qualificação profissional, com o objetivo de preparar a mão de obra local para as demandas do mercado de trabalho e impulsionar a geração de empregos.

A extinção da SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em 2001 marcou um momento significativo na história do Brasil, especialmente no que diz respeito às políticas de desenvolvimento regional e à administração pública. Pois longo das décadas, a SUDENE desempenhou um papel importante no estímulo ao crescimento econômico do Nordeste, através da concessão de incentivos fiscais e financeiros para atrair investimentos privados, além da implementação de projetos de infraestrutura e programas de capacitação. Contudo, ao longo do tempo, críticas surgiram em relação à efetividade das ações da SUDENE, com questionamentos sobre a distribuição dos benefícios e o alcance real das melhorias propostas.

A decisão de extinguir a SUDENE em 2001 foi baseada em uma revisão das políticas públicas de desenvolvimento regional e na busca por uma maior racionalização dos órgãos governamentais. O governo argumentou que a região nordeste havia conquistado avanços significativos em termos de desenvolvimento e que a SUDENE já não era mais tão essencial para atingir esses objetivos. Além disso, houve um movimento para reduzir a burocracia estatal e melhorar a eficiência na alocação de recursos.

A extinção da SUDENE não foi uma decisão isenta de controvérsias. Críticos como o ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, argumentaram que a medida poderia levar a um abandono das necessidades da região nordeste, especialmente em relação a questões sociais e infraestruturas. Houve também preocupações sobre o impacto

nas taxas de emprego e nos investimentos locais, uma vez que os incentivos fiscais e financeiros proporcionados pela SUDENE poderiam ser interrompidos. Após a extinção da SUDENE, parte de suas atribuições foi transferida para outros órgãos e agências governamentais, como o Ministério da Integração Nacional e a Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). O processo de descentralização das políticas de desenvolvimento regional continuou a ser debatido e reformulado ao longo dos anos, visando a melhor adaptação às necessidades em constante evolução das diferentes regiões do país, Furtado (1959b:17).

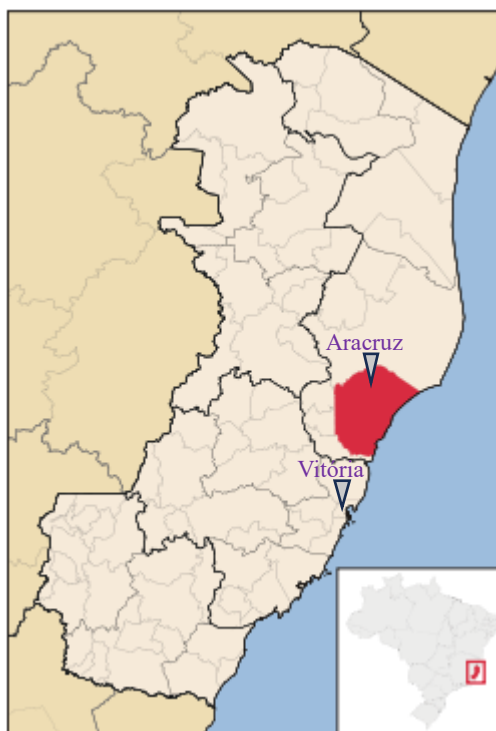
Em 2007, um ponto primordial na história do desenvolvimento regional brasileiro ocorreu com o tão aguardado retorno da Sudene. A iniciativa foi motivada pela incansável dedicação do deputado Alberto Feitosa (PR), que viu a necessidade de revitalizar a autarquia federal para enfrentar as desigualdades regionais que há muito assolavam o Nordeste do país. Seis anos após sua extinção no governo de Fernando Henrique, a Sudene estava prestes a retomar suas atividades, trazendo esperança e perspectivas renovadas para a região.

A data marcante de 25 de abril de 2007 foi escolhida para a instalação do Conselho Deliberativo da Sudene em Maceió, Alagoas. Esse encontro se configurou como um ponto de partida crucial, no qual representantes e líderes regionais se reuniram para delinear o programa de ações e prioridades da autarquia. As discussões e decisões tomadas nesse encontro moldariam o caminho para o renascimento da Sudene, delineando os esforços necessários para enfrentar os desafios econômicos, sociais e infraestruturas que a região enfrentava.

A SUDENE hoje possui uma estrutura de governança composta por um Conselho Deliberativo, uma Superintendência e representações nos estados abrangidos por sua área de atuação. Sua atuação é norteada por diretrizes estratégicas e planos de desenvolvimento regional, elaborados de forma participativa em parceria com governos estaduais, municipais, setor empresarial e sociedade civil.

### 3 REGIÃO GEOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ

Localizado no estado do Espírito Santo, o município de Aracruz hoje é uma região geoeconômica de relevância no cenário brasileiro. Com uma história rica e uma diversidade de recursos naturais, a cidade tem se destacado como um importante polo econômico e industrial. Aracruz é privilegiado por sua localização estratégica. Situado na região norte do Espírito Santo, o município possui uma extensa faixa litorânea com aproximadamente 130 km, o que o torna um atrativo para o turismo e atividades pesqueiras. Além disso, sua proximidade com a capital do estado, Vitória, e com importantes vias de transporte, como a BR-101, facilitando o escoamento da produção e a integração com outros centros econômicos.



Fonte: g1 – Rede Globo

Contudo, o grande destaque econômico de Aracruz está na indústria de celulose. A presença de uma gigante do setor, a Suzano Papel e Celulose, tem impulsionado o crescimento da cidade nas últimas décadas. A produção de celulose e papel representa uma significativa parcela das exportações do Brasil, contribuindo para a balança comercial do país. Outro ponto-chave para o desenvolvimento econômico de Aracruz é o Porto de Barra do Riacho. O terminal portuário é um dos maiores do

estado e é essencial para a logística de exportação e importação de produtos, não só da indústria de celulose, mas também de outros segmentos, consolidando-se como um importante polo logístico.

### **Suzano Papel e celulose**



*Fonte: Foto News*

### **PORTOCEL**



*Fonte:g1-Globo*

A presença das empresas Imetame, do setor de metal mecânica, e da Jurong, no setor de estaleiro, no município de Aracruz também representam um ponto crucial no desenvolvimento industrial e econômico da região nos últimos anos. A Imetame, reconhecida pelo seu papel na fabricação e manutenção de equipamentos para diferentes setores industriais, tem sido um catalisador essencial na oferta de soluções inovadoras para demandas de metalurgia, mecânica e em sua nova frente setor portuário. Por outro lado, a Jurong, uma empresa com expertise em construção e reparação naval, tem se destacado no setor de estaleiros. Sua presença no município não apenas adicionou novas competências à região, e colaboração em projetos significativos no ramo naval, incluindo reparos e construção de embarcações no país.

### **Estaleiro Jurong**



*Fonte: Clik petróleo e gás*

### **Imetame Metalmecânica**



*Fonte: Grupo Imetame*

Marcada por uma diversidade cultural e étnica, Aracruz também se destaca pelas suas magníficas paisagens naturais, repletas de belezas nativas. O município apresenta vastas áreas verdes, praias deslumbrantes, restingas, manguezais, mar aberto, enseadas e característicos arrecifes regionais. Além disso, suas paisagens são acentuadas por montanhas imponentes, coqueirais exuberantes e a rica biodiversidade da Mata Atlântica.

A gastronomia é igualmente diversificada, fruto da fusão étnica das populações que habitaram a região. Aracruz conta com parques naturais municipais, unidades de conservação marinha, uma reserva biológica, territórios indígenas, uma reserva de desenvolvimento sustentável municipal e é um importante habitat para tartarugas marinhas. O folclore e o artesanato local são expressões culturais ricas, com influências indígenas, e a região é abençoada com recursos naturais costeiros e litorâneos. As festas religiosas e populares marcam o calendário, enquanto os roteiros turísticos em propriedades rurais, lagoas e rios proporcionam experiências únicas. Aracruz é o único município do Espírito Santo com aldeias indígenas Tupiniquins e Guaranis, e a diversidade cultural é enriquecida pela influência afrodescendente do Congo e pela sólida presença italiana.

O charme bucólico do litoral atrai especialmente as famílias. São 47 km de praias tranquilas e preservadas, pontuadas por coqueirais e um dos maiores e mais relevantes manguezais da região. Das tonalidades verdes das reservas naturais aos azuis das águas salgadas e doces, as paisagens são verdadeiros espetáculos visuais.

Apesar do cenário econômico promissor, o município de Aracruz também enfrenta desafios comuns a muitas regiões brasileiras, como a necessidade de investimentos em infraestrutura, educação, saúde e segurança pública. Além disso, é fundamental buscar o desenvolvimento de maneira sustentável, preservando os recursos naturais e promovendo a inclusão social.

## 4 BENEFÍCIOS FISCAIS DE ARACRUZ

O município de Aracruz possui diversos incentivos no âmbito municipal que foram sendo criados no decorrer dos anos para atrair e incentivar o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico na região, a administração municipal tem implementado diversas medidas de incentivos fiscais para empresas e empreendedores. E vem crescendo principalmente visando o setor industrial e de serviços.

No ano de 2019 o município implementou a <sup>1</sup>Lei Ordinária 4.220, lei essa que revoga todas leis e artigos de leis anteriores, que dispunham sobre incentivos fiscais municipais nela referidos, mas deixa resguardado os benefícios já deferidos pelas referidas normas, devendo os requerimentos ainda não apreciados serem enquadrados nos requisitos desta Lei. Essa que visa estimular o desenvolvimento econômico e social, oferecendo benefícios e incentivos a empresas, empreendedores e investidores que se instalem ou invistam no município. Este dispositivo visa atrair investimentos, gerar empregos, impulsionar o crescimento local e promover a melhoria da qualidade de vida da população.

A referida norma, publicada em 2019, trata de alguns incentivos de âmbito municipal ao qual são eles: ITBI, IPTU e ISSQN. Mas cada um com regulamentação específicas de acordo com porte das empresas, ou seja, o valor e as condições de investimento, sendo elas na ampliação das atividades ou implantação de novos empreendimentos. Ainda assim, todos no disposto da lei serão concedidos por um prazo de 12 (doze) anos, com fiscalização dentro do período sem previa determinação e análise ao fim da concessão, tendo como base que a empresa beneficiada deverá cumprir um mínimo de 50% do planejamento apresentado na solicitação nos três primeiros anos de atuação, e no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) a partir do terceiro ano, sob pena de revisão dos benefícios, os quais poderão ser reduzidos, suspensos ou revogados, a partir da referida análise.

---

<sup>1</sup> Art. 1º Esta Lei estabelece a política de incentivo fiscal visando o desenvolvimento econômico e social no Município de Aracruz-ES.

Na fase ampliação e implantação, a empresa receberá isenção total sobre ITBI na compra da planta onde será realizada suas instalações ou ampliação de seus empreendimentos. Também fica concedido a companhia, isenção de 60% (sessenta) do ISSQN sobre os serviços que giram sobre os códigos nº 3.4, 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5, 7.19, 14.06, 14.07 e 32.01, todos constantes nos termos da lei municipal nº 2.521/2002. Que trata sobre o código tributário do município de Aracruz e dá outras providencias.

No período de operação a empresa receberá isenção ou redução no valor do IPTU referente ao terreno onde se localiza a planta em que está instalada. A companhia que detém o referido incentivo, também goza de redução na carga do valor do ISSQN a uma alíquota que é determinada nos termos da lei baseando-se no quantitativo total

<b>FAIXA DE INVESTIMENTO</b>	<b>PORCENTAGEM DE REDUÇÃO</b>
<b>R\$ 5.000.000 - 10.000.000</b>	<b>20%</b>
<b>R\$ 10.000.000 - 100.000.000</b>	<b>30%</b>
<b>R\$ 100.000.000 - 500.000.000</b>	<b>40%</b>
<b>R\$ 500.000.000 - 1.000.000.000</b>	<b>50%</b>
<b>MAIORES QUE R\$ 1.000.000.000</b>	<b>60%</b>

investido, que fica organizado conforme Tabela 1.

*Fonte: Lei Ordinária 4.220, adaptado pelo autor*

Sendo assim, hoje o município tem visado atrair os olhares de empresários e investidores para região com incentivos significantes dentro da realidade de já anunciados e previstos empreendimento. E que passa ser mais um diferencia de Aracruz.



## **5 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE ARACRUZ APÓS A CHEGADA DA SUDENE**

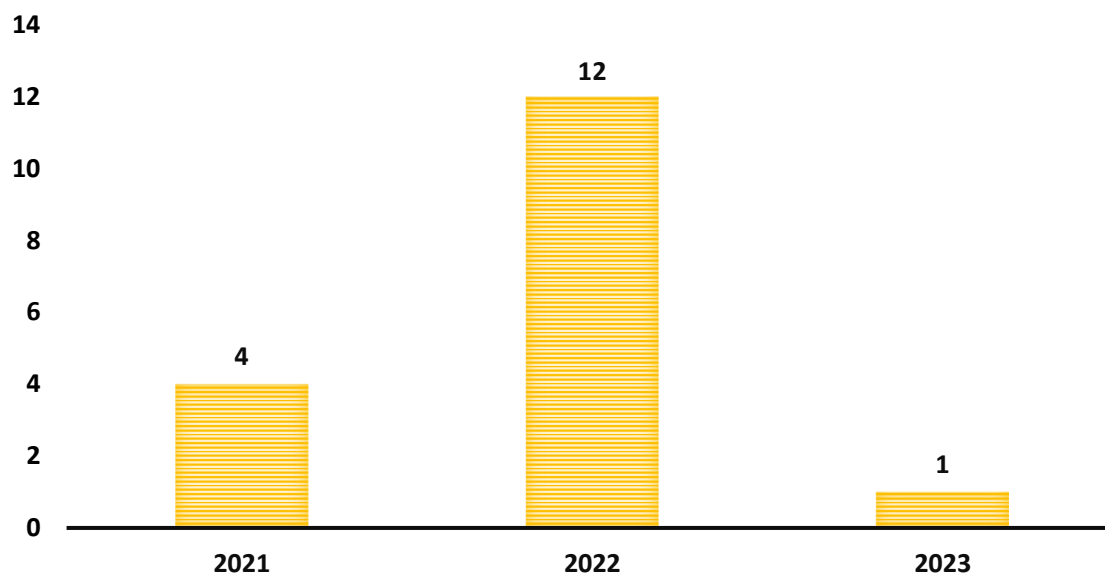
Após a chegada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ao município de Aracruz, um novo capítulo na história da região se iniciou. Aracruz já possuía um potencial econômico significativo devido à sua privilegiada localização, com uma costa extensa e recursos naturais. Entretanto, a chegada da SUDENE trouxe consigo um novo fôlego para a cidade e impulsionou o seu desenvolvimento de forma notável.

Um dos focos da SUDENE em Aracruz foi a criação de políticas e incentivos com o objetivo de impulsionar o crescimento econômico, a geração de empregos e o desenvolvimento de infraestrutura na região. Os setores que mais se beneficiaram com a atuação da SUDENE foi o industrial e portuário, especialmente a indústria de papel e celulose. A região já contava com extensas áreas de plantações de eucalipto, e a sua chegada incentivou investimentos em novas fábricas e tecnologias de produção, impulsionando a economia local e gerando empregos para a população. Esse desenvolvimento se dá através de duas linhas:

### **5.1 – Redução da carga tributária**

Uma das estratégias para alcançar o objetivo é a concessão de incentivos fiscais, como a redução do IRPJ, para empresas que se estabelecem ou ampliam suas operações na área de atuação da SUDENE. A redução de 75% do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) concedida é uma medida de grande relevância para o desenvolvimento econômico e social da região Aracruzense. Essa iniciativa representa um estímulo significativo para a atração de investimentos e o crescimento de empresas na área, gerando empregos e fortalecendo a economia local. Isso torna o ambiente de negócios mais atrativo, estimulando a abertura de novos empreendimentos, a expansão das atividades das empresas já estabelecidas e a geração de empregos.

## QUANTIDADE DE PROCESSOS DEFERIDOS

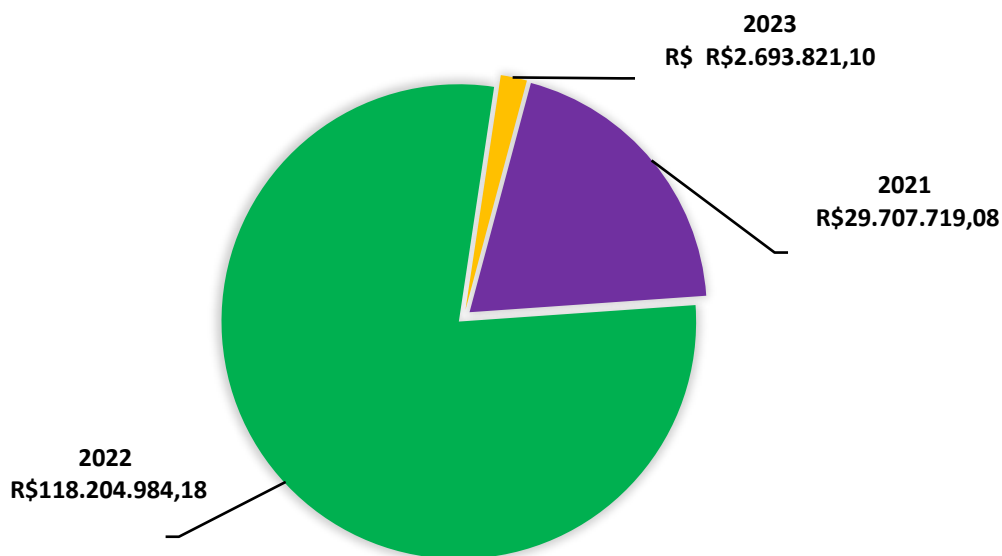


FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

Desde a chegada do programa ao município, foram deferidos 17 processos de solicitação de redução da carga tributária sobre o IRPJ. Sendo que no ano de 2022 em seu auge foi deferido o maior quantitativo de processo, em um total de 12. Essa medida representa um marco importante para a economia de Aracruz e suas empresas, pois este é um dos tributos mais significativos que as organizações têm que arcar. A redução de 75% desse imposto proporciona um alívio financeiro considerável, permitindo que as empresas reinvestam seus recursos em suas operações, expansão e inovação.

Os 17 processos deferidos demonstram o compromisso da SUDENE em impulsionar o desenvolvimento econômico da região e representam uma importante alavanca para o crescimento econômico e empresarial de Aracruz, a geração de empregos, o fortalecimento das organizações locais, e potencializando grandes investimentos.

## VALOR DOS INVESTIMENTOS



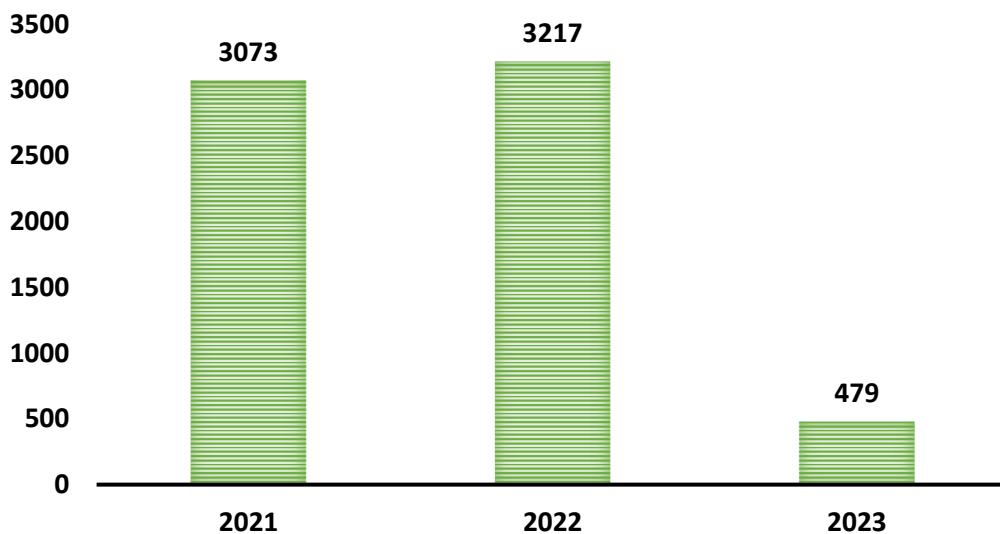
FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

O valor de investimento previsto nos 17 projetos já aprovados pelo incentivo de redução de 75% no Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) em Aracruz é verdadeiramente notável. Esses empreendimentos representam um montante substancial de R\$ 150.606.524,36, um significativo desenvolvimento econômico e a expansão das atividades empresariais na região.

Esse valor expressivo de investimento não apenas destaca a confiança dos investidores na cidade de Aracruz, mas também demonstra a capacidade da região de atrair empreendedores e empresas que buscam oportunidades de crescimento sólido. Tal montante considerável de investimento, não só impulsionará a economia local, mas também terá um impacto positivo nas comunidades de Aracruz. A criação de empregos, a expansão das atividades empresariais e o aumento da arrecadação de impostos resultantes desses projetos contribuirão para a melhoria das condições de vida dos residentes da cidade. Tendo em vista que o valor dos investimentos bate um percentual 3,36% do PIB do município, que é 4,48 bi (IBGE – 2020).

É importante destacar que o valor de investimento mencionado não é apenas uma cifra fria; representa uma série de planos e iniciativas que têm o potencial de transformar a paisagem econômica e social de Aracruz.

## EMPREGOS DIRETOS



FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

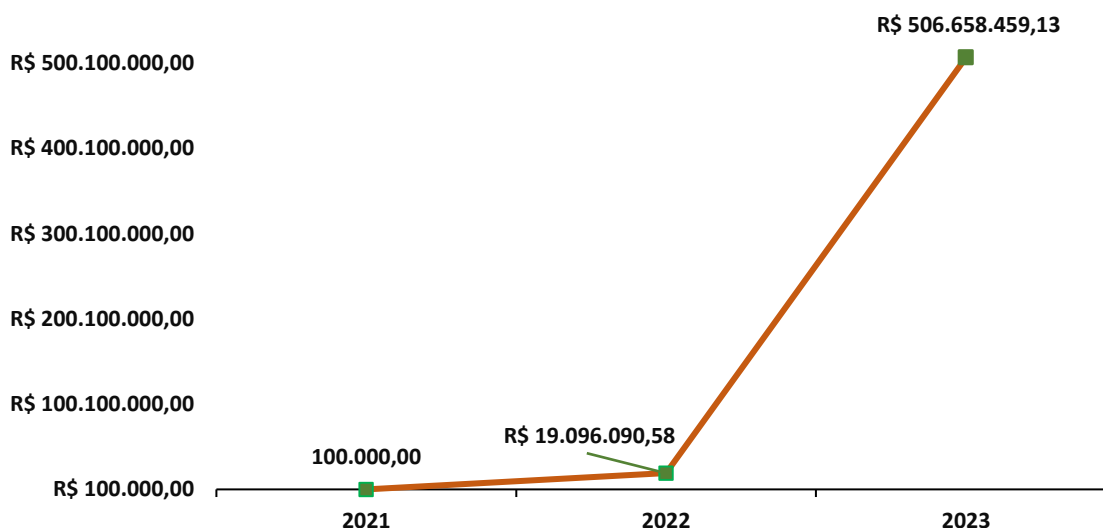
Com os projetos aprovados, o município passou a contar com mais 6769 postos novos de trabalho direto, e faz com que Aracruz cada vez mais se desenvolva, pois a região desde a chegada da indústria, sempre foi um polo de trabalho importante no estado. Esse crescimento força para que a cidade receba ainda mais imigrantes, e faz com que cada vez mais gire a economia de Aracruz, visto que, alguns desses imigrantes trazem consigo família. Além de movimentar o mercado de trabalho dos já residentes.

A administração pública de Aracruz no ano de 2021, já visando o eminente crescimento econômico e populacional, traçou metas orçamentarias destinadas ao desenvolvimento da qualidade de vida de seus cidadãos. A proposta de investimento soma cerca de 500 milhões de reais em uma série de projetos estratégicos destinados a transformar a cidade de forma significativa. Esse investimento maciço visa aprimorar a qualidade de vida de seus residentes, promover o desenvolvimento econômico e social, além de tornar Aracruz uma referência no cenário nacional. De modo que no ano de 2022 o município foi considerado a terceira cidade do país que mais gerou empregos de carteira assinada (AMARAL, 2023).

## 5.2 – Acesso a crédito facilitado

Celso Furtado, em sua obra "Formação Econômica do Brasil" Furtado (1959), destaca a necessidade de políticas econômicas inclusivas e de créditos facilitados para regiões menos desenvolvidas. Ele argumenta que o crescimento econômico sustentável não pode ser alcançado sem a redução das disparidades regionais. Nesse sentido, a Sudene tem desempenhado um papel crucial ao oferecer créditos facilitados para empreendedores, agricultores e empresas na região, impulsionando a atividade econômica e criando oportunidades. Os programas de crédito são projetados para fornecer recursos financeiros a taxas de juros favoráveis, incentivos fiscais e assistência técnica, visando a estimular investimentos e gerar empregos na região. Essas medidas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento sustentável.

### CRÉDITOS ADQUIRIDOS



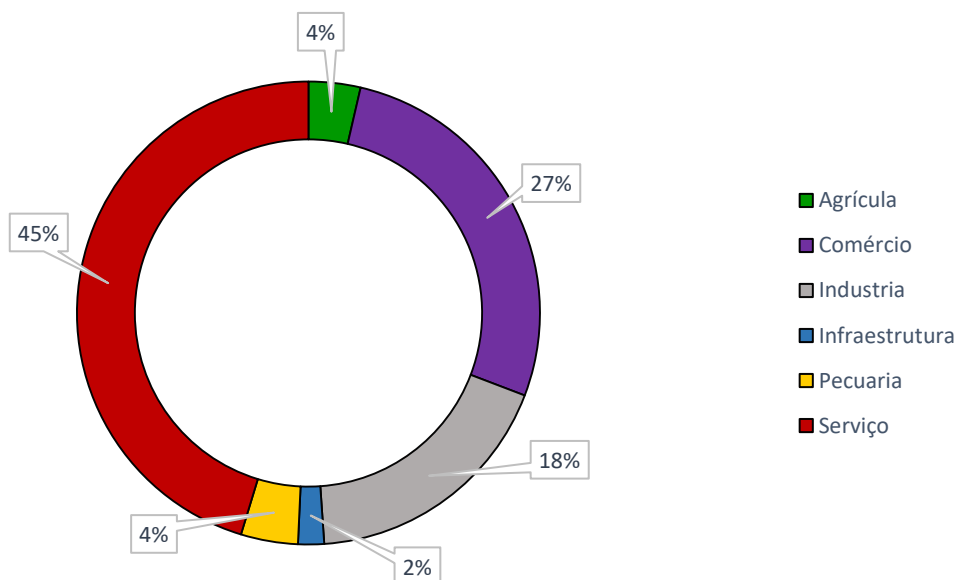
FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

O autor renomado Robert Kiyosaki, em seu livro "Pai Rico, Pai Pobre" Kiyosaki e Lechter (1997), aborda a importância de entender as finanças e o investimento de forma inteligente. Ele destaca que o financiamento consciente não se trata apenas de

pegar empréstimos, mas de utilizá-los de maneira estratégica, direcionando esses recursos para investimentos que gerem retornos positivos e impacto de longo prazo. Ao adotar essa abordagem, as empresas podem expandir suas operações, inovar, contratar talentos e fortalecer sua posição no mercado, ao mesmo tempo em que minimizam riscos financeiros. A utilização de financiamento consciente não apenas impulsiona o crescimento, mas também ajuda a manter o equilíbrio financeiro, tornando-se uma ferramenta valiosa para empresários e empreendedores que buscam prosperar nos negócios.

Desde o momento em que a região começou a contar com os benefícios, empresários têm desfrutado da oportunidade de adquirir empréstimos a juros reduzidos que, somados, totalizam uma cifra de **R\$ 525.854.549,71**, sendo 55 processos de financiamentos aprovados. Esse montante não apenas representa um marco crucial para o município de Aracruz, mas também evidencia os benefícios substanciais e significativos que os empresários obtêm ao investir em seu desenvolvimento com taxas de juros mais vantajosas.

## QUANTIDADE DE FINANCIAMENTO POR SETOR



FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

O setor de serviços tem se destacado como o principal beneficiário das políticas de redução das taxas de juros, com um total de 25 pedidos de financiamento aprovados desde a implementação do programa. Conforme apresentado pelo livro

“Financiamento do Desenvolvimento no Brasil” Negri, Araújo e Bacelette (2018), que enfatiza a importância dessa tendência, destacando como ela impulsiona o crescimento econômico local. No entanto, o impacto positivo da redução das taxas de juros não se limita apenas ao setor de serviços. O setor de comércio e indústria também colhe benefícios, com 15 e 10 aprovações de financiamento, respectivamente. O que merece destaque é a diversificação que esse estímulo pode promover, uma vez que, mesmo que de maneira modesta, outros segmentos da economia de Aracruz, como a pecuária e a agricultura, também têm se beneficiado. Isso tem impulsionado atividades econômicas na região, contribuindo para um crescimento orgânico e sustentável. Na Tabela 2 os valores de investimento por setor estão apresentados.

SETOR	ANO		
	2021	2022	2023
<b>AGRICULA</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
<b>COMERCIO</b>	R\$ 100.000,00	R\$ 3.837.023,05	R\$ 876.589,97
<b>INDUSTRIA</b>	R\$ -	R\$ 8.750.878,06	R\$ 175.000,00
<b>INFRAESTRUTURA</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000.000,00
<b>PECUARIA</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ 400.000,00
<b>SERVIÇOS</b>	R\$ -	R\$ 6.508.189,47	R\$ 4.806.869,16

FONTE: FNDNE (2023), ADAPTADO PELO AUTOR

O município de Aracruz experimentou um notável e significativo crescimento no que diz respeito à aquisição de financiamentos ao longo do ano de 2023. Quando se aborda a questão dos valores, fica claro que o setor de infraestrutura assume uma liderança incontestável. No entanto, é importante observar que os investimentos nesse domínio frequentemente demandam substanciais recursos tanto para a sua concretização quanto para a sua expansão. Entretanto, é evidente que outros setores demonstram confiança, com destaque para a indústria. O segmento agrícola também se beneficiou desse crescimento, com agricultores e produtores rurais tendo acesso a financiamentos que lhes permitiram adotar práticas sustentáveis, investir em tecnologias agrícolas avançadas e expandir suas operações.

## 6 CONCLUSÃO

Diante da análise detalhada sobre a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e sua relevância histórica e atual na promoção do desenvolvimento regional, torna-se clara a significativa contribuição que esta instituição desempenhou e continua a desempenhar na transformação socioeconômica do Brasil. As iniciativas adotadas por empreendedores de diversos setores evidenciam o exponencial crescimento e desenvolvimento que a chegada da SUDENE pode proporcionar a Aracruz. O município vê a criação de 6.769 empregos diretos, com um investimento total de R\$ 150.606.524,36 destinados à implantação e expansão de fábricas e portos. Além disso, a região obteve R\$ 525.854.549,71 por meio de financiamentos, que serão diretamente injetados na economia da cidade.

A abordagem do incentivo fiscal em estudo, abarca cerca de dois anos e meio de implementação na região, constituindo-se como um fator limitante para análises comparativas devido à sua recenticidade no município. Sugerindo, portanto, que estudos futuros incorporem uma análise histórica da trajetória de crescimento desde a sua implantação. Para efeitos comparativos neste artigo, é considerada a média geral de crescimento do país.

A chegada da Sudene promoveu um ambiente propício para o empreendedorismo, incentivando investimentos em indústrias, agricultura e turismo. Agricultura, que nos últimos anos vinham sendo quase que irrelevantes no cenário da cidade, mas com a SUDENE, toma novo fôlego para crescimento, beneficiando-se de créditos facilitados nesta trilha. Essa diversidade econômica não apenas fortalece a base financeira da região, mas também oferece oportunidades de emprego e renda para os moradores, elevando significativamente a qualidade de vida.

Em suma, os impactos positivos observados em Aracruz, evidenciados pelas iniciativas empreendedoras e pelos resultados tangíveis, sublinham a importância significativa da atuação da SUDENE no desenvolvimento econômico e social da região. O substancial aumento no emprego direto e os consideráveis investimentos em infraestrutura industrial não só impulsionam a economia local, mas também fortalecem o cenário econômico do Brasil como um todo. A habilidade dessa entidade



em estimular investimentos, promover a criação de empregos e impulsionar o crescimento de setores estratégicos destacam-se como peças fundamentais no quebra-cabeça do progresso.

A experiência de Aracruz sublinha a importância de políticas e instituições voltadas para o desenvolvimento regional, demonstrando que investimentos concentrados em áreas estratégicas podem desencadear um ciclo virtuoso de prosperidade, com efeitos positivos não apenas na esfera econômica, mas também na social.

## 7 REFERENCIAS

ALEPE. **Desenvolvimento Econômico aborda desafios da Sudene**. 2008. Disponível em: <https://www.alepe.pe.gov.br/2008/03/26/desenvolvimento-economico-aborda-desafios-da-sudene/>. Acesso em: 15 maio 2023.

AMARAL, Amanda. **Aracruz: 3ª cidade que mais criou empregos no país**. 2023. Disponível em: <https://esbrasil.com.br/aracruz-3o-cidade-que-mais-criou-empregos-no-pais/>. Acesso em: 23 set. 2023

ARACRUZ, Poder Legislativo. **Aracruz HISTÓRIA - ECONOMIA - INFRAESTRUTURA - CULTURA**. 2017. Disponível em: <https://www.aracruz.es.leg.br/institucional/historia-1>. Acesso em: 24 maio 2023.

DESCONHECIDO. **Incentivos e benefícios fiscais**. 2022. Elaborado por Ministério do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/temas/incentivos-e-beneficios-fiscais>. Acesso em: 25 set. 2023. - <https://www.aracruz.es.gov.br/storage/10049/4220.pdf>

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1959. 352 p.

Furtado, Celso: **“Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste**. RJ, Imprensa Nacional, 1959”.

FRIZERA, Ricardo. **Dez municípios capixabas receberão R\$ 40 bilhões em investimentos até 2026**. 2022. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/economia/mundo-business/2022/10/05>. Acesso em: 22 jun. 2023

NADER, Danielle. **Cerca de 600 mil empresas fecharam as portas durante a pandemia.** 2021. Portal Contábeis. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/48730/cerca-de-600-mil-empresas-fecharam-as-portas-durante-a-pandemia/#:~:text=Cerca%20de%20600%20mil%20empresas%20fecharam%20as%20portas%20durante%20a%20pandemia>. Acesso em: 05 abr. 2023.

NEGRI, João Alberto de; Araújo, Bruno César; BACELETTE, Ricardo. **FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL.** Brasília: Ipea, 2018.316p. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8820/1/Fiianciamento\\_\\_do\\_desenvolvimento\\_no\\_Brasil.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8820/1/Fiianciamento__do_desenvolvimento_no_Brasil.pdf). Acesso em: 24 out. 2023

REGIONAL, Ministério do Desenvolvimento. **Incentivos fiscais na Sudene.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/incentivos-fiscais>. Acesso em: 02 jul. 2023.

UNA-SUS. **Fim da Emergência de Saúde Pública do COVID-19.** Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>. Acesso em: 09 maio 2023

KIYOSAKI, Robert; LECHTER, Sharon. **Pai Rico, Pai Pobre.** Eua: Elsevier, 1997. 336 p